



● ANTÓNIO JÚLIO CRUZ

Uma vida ligada ao mar

Poucas pessoas terão uma experiência de vida tão vasta como António Júlio Cruz. O actual vice-presidente do Clube Naval de Sesimbra (CNS) e presidente do Clube Sesimbrense nasceu na Rua da Fortaleza em Outubro de 1941 e logo em miúdo desenvolveu uma relação especial com o mar. No início da adolescência teve a primeira experiência na pesca submarina, inspirado por uma geração de praticantes mais velhos, “pais” da modalidade em Portugal, uns naturais da vila e outros que ali se deslocavam. Na época pedia material emprestado e, autodidacta, foi aprendendo «à base de tentativa e erro». Ainda se lembra do dia em que apanhou o primeiro peixe. «Tinha os meus 14/15 anos. Mergulhei junto ao passadiço e pesquei uma margota com uma espingarda muito rudimentar que me tinham emprestado». Em 1958, assistiu ao primeiro campeonato do Mundo de Pesca Submarina, que se realizou em Sesimbra, e um ano mais tarde participou na sua primeira competição, já como atleta do Benfca. «Foi uma prova especial não só porque foi a primeira, mas porque acabei por derrotar os então Campeões Nacionais», revela orgulhoso. A

proeza valeu-lhe uma capa no Jornal do Benfca, clube onde também se sagrou campeão nacional em rugby, luta greco-romana e natação com barbatanas.

O início do percurso como dirigente remonta a 1975, ano em que assumiu a presidência do Clube Naval, cargo que manteve por 12 anos. «No pós 25 de Abril houve uma reestruturação do Clube Naval e foi criada uma Comissão Administrativa que me convidou para implementar a pesca desportiva no clube. Entretanto, houve eleições para eleger uma direcção e acabei por ficar à frente do CNS», explica. Três anos depois optou por deixar de competir, quando foi eleito presidente da Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas. Em 1980, foi responsável pela organização do Campeonato Europeu de Pesca Submarina e no mesmo ano foi também nomeado juiz internacional de Pesca Submarina, cargo que ocupou até 2004, tendo arbitrado e presidido às principais competições internacionais da modalidade. Com uma vida ligada ao mar são muitas as histórias e aventuras que tem para contar. «O maior peixe que apanhei terá sido

uma corvina com perto de 30 quilos nas Berlengas», lembra. De emoções fortes também não se livrou. «Uma vez no Cabo Espichel ao contornar uma pedra dei de caras com um tubarão. Por sorte assustámo-nos os dois», conta num tom tranquilo. Aos 67 anos está no último ano de mandato como presidente do Comité Mundial de Pesca Submarina, cargo que ocupa desde 2005 e para o qual tem fortes possibilidades de ser reeleito. Apesar de tudo, é em Sesimbra que continua a ter as suas raízes e o seu mais recente projecto, a presidência do Clube Sesimbrense, é prova disso mesmo. Ao ficar a par da situação complicada que o “Grémio” vivia, ofereceu-se para ajudar e acabou por assumir o cargo de presidente da direcção. Neste momento está a esforçar-se para dinamizar uma série de actividades lúdicas, culturais e profissionais nas instalações do clube, de forma a atrair mais juventude e a colocar o espaço no roteiro do concelho. «Espero conseguir um futuro mais risonho para o clube e recuperar a tradição e relevância que este espaço tinha quando era mais jovem», assume entusiasmado ■

este mês em www.cm-sesimbra.pt

Carnaval de Sesimbra 2009

Disponibiliza informação pormenorizada sobre o programa, Escolas de Samba e Grupos de Afro-Axé, tradições, entre outras actividades. A galeria de imagens e o vídeo com excertos do desfile de Carnaval do ano passado são os conteúdos mais visitados.

Sesimbra Expresso - Viagens no Tempo

Curiosidades sobre a história do concelho estão reunidas no projecto Sesimbra Expresso – Viagens no Tempo, disponível para consulta em www.expresso.sesimbra.pt e através do site da autarquia.



Concurso de Fotografia

Quinta do Conde: Uma Origem, Várias Realidades é o tema do concurso de fotografia promovido pelo Centro Comunitário da Quinta do Conde. Para saber mais sobre a iniciativa consulte o regulamento acessível através da notícia.

Dossiê da Ribeira do Marchante

Os municípios poderão consultar toda a informação sobre o Plano de Urbanização da Ribeira do Marchantes, desde a versão final aos resultados da discussão pública e pareceres das entidades consultadas.